

## **BNCC e Educação Infantil: Análise do Processo de Produção de Texto**

**Vanessa Giovanna Fagundes**

**128ª Defesa:**

07 de dezembro de 2020

### **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Rosânia Campos (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Valéria Silva Ferreira (UNIVALI)

Profa. Dra. Jane Mery Richter Voigt (UNIVILLE)

### **RESUMO**

A pesquisa “BNCC e Educação Infantil: análise do contexto da produção de texto” foi desenvolvida na linha de pesquisa Políticas e Práticas Educativas do Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE e tem por objetivo analisar o processo de produção do texto da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil. Essa investigação é justificada considerando que, de acordo com investigações anteriores (CAMPOS, 2015; CAMPOS et al., 2016, MADEIRA, 2019; SASSON, 2019), é perceptível a participação de instituições externas ao Estado na execução de políticas públicas para Educação Infantil e há indícios de interferência dessas instituições também no processo de produção de textos legais. Do objetivo geral, foram desdobrados os objetivos específicos: investigar quais instituições externas ao Estado participaram na produção do texto da BNCC; verificar qual a concepção de currículo para Educação Infantil no texto da BNCC; e analisar quais os possíveis desdobramentos nas práticas educativas realizadas à luz da BNCC em sua versão final. Nesse sentido, por meio de uma análise documental, tomamos como escopo de análise a 1ª, 2ª, 3ª versão e também a versão final da BNCC. Buscando uma melhor apreensão do contexto da produção do texto, além da pesquisa documental, foram realizadas entrevistas com uma especialista e uma assessora que participaram da elaboração e da sistematização da 1ª e 2ª versão da BNCC para a Educação Infantil. Para análise dos textos documentais e entrevistas foi utilizada, de modo aproximado, a metodologia de análise crítica do discurso desenvolvida por Fairclough (2001). Utilizamos como aporte teórico a base epistemológica do Materialismo Histórico Dialético. Os resultados dessa pesquisa indicam que o processo de construção de texto da BNCC em sua 1ª e 2ª versão denotam um caráter mais democrático, uma vez que contou com um número maior de contribuições, com a equipe de especialistas e assessores, e também com contribuições de associações científicas, movimentos sociais, universidades e leitores críticos, estando mais em concordância com os consensos que a área da Educação Infantil foi construindo ao longo dos anos. Já a 3ª versão e a versão final da BNCC indicam ruptura na sistemática da construção da BNCC, na qual houve um afastamento da equipe de assessores e especialistas, e a nova equipe foi formada por atores com vinculação na defesa de uma perspectiva gerencial para educação, estando pautada nos interesses da classe empresarial, representadas tanto pelos “Todos pela Educação” como pelo “Movimento pela Base Nacional” (MBNC). Nesse sentido, percebemos que a versão final trouxe uma nova concepção de currículo para a Educação Infantil que nos dão pistas dos impactos que podem ocorrer nas práticas educativas da Educação Infantil, entre os quais destacamos: a possibilidade de os Campos de

Experiência serem tomados como disciplina, que o currículo seja concebido enquanto documento prescritivo, a centralidade no processo de aquisição da linguagem escrita e indícios da implementação de avaliação em larga escala para esta etapa.

**Palavras-chave:** Base Nacional Comum Curricular. Políticas públicas para a Educação Infantil. Educação Infantil. Infâncias.